## <u>Por consoantes que se deram forçados</u> Gregório de Matos

Enviado por:

Publicado em: 07/07/2011 22:33:51

Neste mundo é mais rico o que mais rapa: Quem mais limpo se faz, tem mais carepa; Com sua língua, ao nobre o vil decepa: O velhaco maior sempre tem capa.

Mostra o patife da nobreza o mapa: Quem tem mão de agarrar, ligeiro trepa: Quem menos falar pode, mais increpa: Quem dinheiro tiver, pode ser papa.

A flor baixa, se inculca por tulipa: Bengala hoje na mão, ontem garlopa: Mais isento se mostra o que mais chupa:

Para a tropa do trapo vazo a tripa: E mais não digo; porque a Musa topa Em apa, em epa, em ipa, em opa, em upa.